

X SEMANA DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Uma análise intersetorial

Direitos Humanos e Justiça

Julia Carolina Ferreira IUNG[1]; Maria Clara PLEM[2]; Luiza Stelle Linhares da ROCHA[3]; Dirceia MOREIRA[4]

NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISA, EXTENSÃO, E ASSESSORIA SOBRE A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (NEPIA)

Resumo: Este resumo expandido tem por objetivo apresentar nuances da mobilização social gerada pela X Semana de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes e como a intersetorialidade é proveitosa tanto no contexto acadêmico quanto profissional quanto para a garantia de direitos. Desse modo, garante-se que um fato, como o aumento das denúncias de abusos sexuais contra crianças e adolescentes, seja interpretado holisticamente. Essa análise abrangente proporciona uma resolução mais duradoura e efetiva para o problema. Este trabalho foi construído a partir de pesquisa bibliográfica e documental, utilizando a metodologia crítico-analítica para o seu desenvolvimento. Por fim, ressalta-se o impacto das Semanas de Enfrentamento, promovidas há dez anos pelo Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre infância e adolescência (NEPIA).

Palavras-chave: Intersetorialidade. Enfrentamento às Violências. Mobilização Social.

INTRODUÇÃO

A sociedade atravessa um momento de uma alta concentração de dados referentes a exploração e ao abuso sexual na infância e na adolescência. Segundo a Ouvidoria do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (AGÊNCIA SENADO, 2025), o número de denúncias relacionadas a este crime aumentou em 22,6% em 2024, totalizando quase 290 mil relatos.

A violência contra crianças e adolescentes já foi muito mais estigmatizada no passado brasileiro, todavia, o caso da menina Araceli Sánchez, criança abusada sexualmente

[1]Extensionista Voluntária; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Direito, 25088762@uepg.br
[2]Extensionista Voluntária; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Psicologia, 25051571@uepg.br
[3]Assistente Social do Programa de Extensão Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e Adolescência (NEPIA); luustelle@gmail.com
[4]Professora Orientadora do Programa de Extensão Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e Adolescência (NEPIA); dirceiam@uol.com.br

e assassinada brutalmente em 1973, trouxe notoriedade para a importância de discutir o tema. O caso influenciou a criação da campanha Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, celebrado em 18 de maio e instituída pela Lei n.º 9.970, de 17 de maio de 2000.

Diante desse cenário, a mobilização social torna-se um instrumento indispensável. A universidade pública, como uma organização estatal feita do povo para o povo, é fundamental na sensibilização da população quanto a temas como este. Por isso, o NEPIA (Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre infância e adolescência), enquanto um programa de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), cumpre esse dever ao promover a Semana de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes. Essa mobilização integra acadêmicos, profissionais e a sociedade, criando espaço de diálogo e conscientização. Em 2025, o evento chegou à sua décima edição, consolidando-se como um espaço de sensibilização, estudos, debates e disseminação de informações.

Visando também maximizar o alcance da Semana de Enfrentamento e torná-la tecnicamente mais completa, o projeto de extensão busca ativamente trabalhar no espectro da intersetorialidade. Tendo em vista que a violência é um fenômeno complexo, o trabalho intersetorial se torna fundamental para o seu enfrentamento, abrangendo todas as áreas sociais dos sujeitos. Uma vez que, segundo Goulart e Oliveira (2015, p. 19) a "Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade prevêem a interação entre diferentes áreas do conhecimento de forma a superar as visões generalistas e especializadas acerca da complexa realidade social". Por meio de uma equipe que conta com extensionistas, estagiários, profissionais e docentes de áreas diversas, como serviço social, direito, psicologia e turismo, o NEPIA consegue tornar cada vez mais seus eventos enriquecedores.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo destacar a importância da mobilização social como estratégia de enfrentamento às violências e promover uma reflexão sobre o impacto da Semana de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes, promovida pelo programa de extensão, nesta mesma prevenção.

METODOLOGIA

A semana de enfrentamento é um evento consolidado no programa, que chega a sua décima edição em 2025. Durante a Semana o NEPIA sediou diversas atividades relacionadas a temas que abordaram as violências contra crianças e adolescentes. A metodologia adotada buscou privilegiar a mobilização social, com ações que aproximassem a comunidade acadêmica e a população em geral, estimulando a sensibilização e a reflexão coletiva.

Na preparação, o programa de extensão estabeleceu parceria com outros cinco projetos de extensão da UEPG: Parentalidade Positiva na Primeira Infância (PAPOPRIN), Processos Migratórios e Intercâmbios: Inclusão social e diversidade Cultura (PROMIGRA), Núcleo Maria da Penha (NUMAPE), Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ) e Núcleo de Estudos sobre Violência Intrafamiliar (NEVIN). Essas parcerias resultaram em rodas de conversa, palestras e minicursos com profissionais extremamente qualificados.

Além da dimensão acadêmica, as ações priorizaram a inserção comunitária. O NEPIA realizou rodas de conversa em dois Centros de Referência e Assistência Social (CRAS) do município, por solicitação das próprias coordenações. Além disso, promoveu oficinas com o tema “Enfrentando o Silêncio e Semeando Proteção” no Colégio Marista Santa Mônica.

Para além das atividades propostas pelo NEPIA, o programa participou de ações e eventos promovidos pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) por meio da Comissão Municipal Intersetorial de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes (CEVES). Entre as mobilizações, estiveram a Caminhada alusiva ao 18 de maio e a palestra “Cuidando e Protegendo: Formação para o atendimento às crianças vítimas de violência” alinhadas à Lei nº 13.431/2017.

RESULTADOS

Ao longo das atividades, foi possível observar a mobilização efetiva da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Por meio de avaliações e feedbacks coletados, percebeu-se

que a atenção dada a essas pautas contribuiu para a sensibilização da população sobre a importância da denúncia e da proteção integral.

A extensão universitária também se mostra extremamente importante, visto que jovens se sentem incentivados a participar e se mostram ativos e interessados em ampliar seu conhecimento sobre assuntos que não dominam, aumentando seu repertório e podendo, no futuro, lidar com mais facilidade em casos delicados de violência que podem lhes ser apresentados. Esse movimento evidencia a relevância da extensão universitária como espaço de formação crítica e cidadã.

No total, mais de 600 pessoas participaram das atividades da Semana. No CRAS, 41 pessoas acompanharam as rodas de conversa, e no Colégio Marista Social, cerca de 140 alunos estiveram presentes nas oficinas e participaram ativamente das discussões, vivenciando de maneira ativa a causa. Esses números demonstram que a mobilização social é de extrema importância para o enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, e que o evento, em especial, extrapola os muros da universidade, alcançando diferentes públicos e fortalecendo a rede de proteção de crianças e adolescentes no território.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mobilização social por meio da universidade e seus programas de extensão, com atuação intersetorial envolvendo assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, professores, demais profissionais e a sociedade é essencial para garantir a proteção de crianças e adolescentes, além de promover a desestigmatização da temática. A mobilização sensibiliza, informa e fortalece o compromisso social com a denúncia e a prevenção da violência, alinhando a família, a sociedade e o Estado em prol da infância e adolescência.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SENADO. CDH debate aumento de denúncias de abusos contra crianças e adolescentes. **Senado Notícias**, Brasília, 19 maio 2025. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2025/05/19/cdh-debate-aumento-de-denuncias-de-abusos-contra-criancas-e-adolescentes. Acesso em: 28 jul. 2025.

CHAVES CARDOSO, Pedro Henrique; EIRAS COELHO SOARES, Laura Cristina. **Percursos da denúncia:** Violência contra crianças e adolescentes. Psicologia Argumento, *[S. l.]*, v. 41, n. 113, 2023. DOI: 10.7213/psicolargum.41.113.AO04. Disponível em:

https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/29934. Acesso em: 28 jul. 2025.

MUSSOI, Eros Marion; LENZI, Lúcia Helena Correa. Extensão universitária: entre o continuismo e a utopia. Extensio: **Revista Eletrônica de Extensão**, Florianópolis, v. 12, n. 20, p. 103–122, 2015. DOI: https://doi.org/10.5007/1807-0221.2015v12n20p103. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2015v12n20p103. Acesso em: 29 jul. 2025.

RIBEIRO FRUTUOSO, A. M.; CARVALHO SILVA, J. L. **Uma abordagem sobre os fundamentos da extensão universitária:** Histórico-conceitual, política pública, inclusão e interdisciplinaridade. Revista Brasileira de Extensão Universitária, *[s. l.]*, v. 15, n. 2, p. 211–227, 2024. DOI 10.29327/2303474.15.2-9. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=b42f985e-471f-3d20-8375-61fa1c5d6bfc. Acesso em: 29 jul. 2025.

OLIVEIRA, F.; GOULART, P. M. Fases e faces da extensão universitária: rotas e concepções. ***Revista Ciência e Extensão***, v. 11, n. 3, p. 19, 2015.

DEL-MASSO, Maria Cândida Soares; ROVEDA, José Arnaldo Frutuoso; ZUANON, Angela Cristina Cilense; GALHARDO, Eduardo. A experiência da UNESP na curricularização da extensão universitária. ***Revista Ciência em Extensão***, Marília, v. 13, n. 3, p. 2–12, 2017. DOI: https://doi.org/10.23901/1679-4605.2017v13n3p2-12. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1852. Acesso em: 29 jul. 2025.

NEPIA. **Relatório da X Semana de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes.** Ponta Grossa. UEPG, Projeto de Extensão 2025. Relatório Interno.

VEIGA, Fábio da Silva; BARBUGIANI, Luiz Henrique; FONSECA, Maria Hemilia (Coords.). **Direito atual em análise.** Porto; Ribeirão Preto: Instituto Iberoamericano de Estudos Jurídicos; Universidade de São Paulo, 2024. v. 1. 623 p. ISBN 978-989-35571-6-7.